DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de agosto de 1931 | NUMERO 188

SOBRE O MOVIMENTO GREVISTA DE RECIFE

Os motivos que occasionaram a paralysação do trafego da "Great Western" e "Pernambuco Tramways" — Um relato imparcial dos factos

RECIFE, 16 — (Correspondencia epistolar, especial para "A União")

O movimento grevista que rompera ha pouco nesta capital cessou dentro de tres dias com a normalização definitiva do trafego nas linhas da Great-Western e da Pernambuco Tramways.

Sobre as causas desse movimento pouco ou nada adeantaram os jornaes de Recife, todos inclinados a vêr na irrupção da gréve um effeito da propaganda de doutrinas subversivas. Nenhuma voz, no seio da imprensa ou das classes participantes da gréve, desfez essa impressão que parece ter calado no espirito publico, já excitado pelos boatos correntes sobre a tentativa de um levante de caracter communista, alcançando varios centros industriaes do pais.

Os motivos da gréve da Great Western estão mais ou menos esclarecidos. Quanto á solidariedade dos operarios da Pernambuco Tramways, ainda ha quem supponha ter obedecido a um plano geral de insurreição dos trabalhadores contra a ordem social vigente no pais. Nada disso porém, occorreu. Para afastar essa supposição, não precisariamos observar a ausencia de unidade e de organização no operariado brasileiro, cujos "leaders" mais avançados percebem claramente a impossibilidade actual de um "bouleversement".

Entretanto, um sentimento muito natural nessas épocas de agitação ou de instabilidade politica, produz na sensibilidade publica um estado de superexcitação, que exaggera as côres da realidade. E, como está no carta a questão communista, parece a muita gente, escrava das apparencias e facilmente impressionavel com rumores de occasião que a revolução internacional com as suas fauces vermelhas escolheu como acepipe mais saboroso, depois da Russia, o Brasil, para devoral-o.

O caso da Tramways, porém não tem ligação com os principios de Marx. Soceguem os burguêses honestos e a imprensa alarmada.

Socegue o sr. Tristão de Athayde, que anda mesmo triste com o proprio movimento de outubro, condemnando em these as revoluções, como avanços inconscientes para a formula marxista.

Procurando inteirar-nos das causas que originaram a attitude de algumas secções de trabalhadores da Tramways, ouvimos um dos seus empregados de escriptorio, a quem pedimos um relato rigorosamente imparcial dos factos.

Impondo a condição de absoluta veracidade dos antecedentes que determinaram o movimento grevista fracassado, frisámos a importancia desse depoimento, para um publico alheio á vida intima de uma empresa estrangeira, que prospera no pais e onde, infelizmente, os empregados nacionaes soffrem um regime de injustificaveis restricções em face dos collegas estrangeiros:

"O QUE EM VERDADE SE PASSA NA "P. T."

A greve dos operarios — Sobre este assumpto, muito temos a dizer, porquanto até este momento, por conveniencia ou outra qualquer cousa, nada de verdade ainda transpareceu.

Relatemos os factos, desde o seu inicio: — Ha cerca de 3 mêses, nós — os escripturarios da "Pernambuco Tramways" — fomos surprehendidos com a noticia alarmante de que iriamos soffrer uma reducção de 25 % em nossos salarios, *a titulo de economia*. Aqui, cumpre-me abrir um parenthesis, para declarar que nenhuma justificativa tinha ou tem a Companhia para pôr em pratica uma medida tão extrema, pois, na crise actual sómente as oscillações do cambio têm contribuido para diminuir os seus lucros fabulosos, sendo isso aliás contrabalançado ou compensado por certas vantagens, entre as quaes augmento de preço do K. W. H., luz e força etc.. Ainda mais, convém dizer que esta medida visava quasi que exclusivamente os empregados brasileiros. Chegando as cousas a este ponto, tratámos de arregimentar as nossas forças e, contando com todo o operariado, conseguimos organizar um movimento grevista, que deveria irromper logo que a gerencia tornasse official e conhecida de todos a sua pretensão. Entretanto, chegou este nosso proposito ao seu conhecimento, tendo ella resolvido, a bem dos interesses da Companhia, recuar ante a avalanche indignada, que por suas forças latentes e por todos os meios de que pudesse dispôr, estava na convicção de que não deveria deixar ser desfechado *o golpe de força*. Assim *cessou o movimento*, uma vez que havia desapparecido a *causa principal*. Algum tempo depois (não podemos precisar bem) chegou ao nosso conhecimento que a gerencia, em obediencia a um auditor da Companhia e ainda mais levada pela *mania de economia*, havia resolvido dispensar uma grande parte de seus auxiliares. Ficamos mais surpresos ainda, quando correu o boato de que o sr. R. B. Ford, contador recentemente afastado da Companhia, revoltado com essa medida, havia solicitado sua demissão, tanto mais que ella estabelecia o côrte de 17 seus auxiliares. Este facto, aliás, foi confirmado pelo "Jornal do Recife", em sua 1.ª pagina, sob o titulo "Um gesto louvavel"; afastado o sr. Ford e nomeado um novo contador (brasileiro nato), ficamos na espectativa, naturalmente apprehensivos, aguardando que este executasse a ordem a que aquelle se oppoz.

Correram os dias, e agora deu-se o levante dos operarios, aliás já fracassado, o qual ignoravamos completamente, tendo sido esta, talvez, a causa principal do seu fracasso, tanto mais que fôram elles precipitados, fazendo uma gréve sem organizar uma commissão e sem redigir um manifesto ás auctoridades competentes, ficando, portanto, tanto estas como o publico, ignorantes dos seus verdadeiros desejos. Comtudo, nós que aqui trabalhamos, podemos affirmar categoricamente que o seu principal objectivo foi obrigar a Companhia a cumprir a lei de férias, ao que ella se nega terminantemente.

Como é do conhecimento de todos, o Govêrno Federal baixou um decreto tornando obrigatorio a qualquer empresa o cumprimento dessa lei. Ora, no citado decreto, o govêrno estabelece o prazo de 3 mêses para que todos os prejudicados reclamem ao Departamento competente, sem o que perderão o direito ás suas férias. Já decorrem mais de 2 mêses da assignatura do mesmo e até agora a *Tramways continúa firme no seu proposito isto é, não conceder as férias a que os seus auxiliares, tanto operarios como escripturarios, têm direito*. Parece aconselhavel que nós reclamassemos á gerencia contra a sonegação desse direito; entretanto, é impraticavel isto, pois, quem a tanto ousar naturalmente será afastado do serviço da Companhia, como indisciplinado, ou quem sabe? por outro qualquer motivo que prejudique o empregado reclamante por toda a sua vida.

Além do não cumprimento da lei de férias, existe na Companhia uma séria disparidade entre as condicões dos empregados estrangeiros e brasileiros, o que não póde deixar de occasionar uma certa prevenção por parte dos nacionaes, despertando ahi o sentimento nativista. Deprehende-se, portanto, ser a "Pernambuco Tramways" a unica responsavel pelas anormalidades porventura existentes em seu proprio seio.

Como exemplo do que acima declarei, posso apresentar o seguinte: o ordenado inicial dum empregado americano ou inglez, é nunca menos de rs. 600$000 e o de um brasileiro, rs. 200$000, accrescendo a circumstancia de que na maioria das vezes possúe aquelle uma capacidade de trabalho inferior a deste. Ainda tivemos recentemente o caso dum empregado americano demittido, o qual recebeu a importancia de rs. 27:000$000, a titulo de gratificação, emquanto o empregado nacional recebe, quando muito, 15 dias ou um mês de ordenado, como gratificação.

Terminando, sou obrigado a reconhecer que na "Pernambuco Tramways" existem motivos em demasia para uma gréve, lamentando sómente que ella tenha sido feita por uma pequena parte de seus empregados (a mais humilde), sem organização efficiente e á revelia dos demais funccionarios, resultando portanto um movimento anarchista, sem motivos conhecidos, e assim predisposto ao fracasso, quando deveria ser feito um protesto em regra e no qual a Companhia não sahisse vencedora, pois esta sua victoria maiores aborrecimentos nos trará, haja vista a refórma pretendida actualmente pelo sr. contador, em virtude da qual devem ficar *sobrando* muitos e muitos empregados, que fatalmente serão demittidos. Aproveita assim, a Companhia, uma opportunidade que se lhe offerece mais propicia, para desfechar o *golpe de força* promettido ha tanto tempo e que ainda não havia sido desfechado pelos motivos a que já alludi.

Julgo, com os esclarecimentos acima, ter cumprido os meus deveres de companheiro sincero e, acima de tudo, de brasileiro que se orgulha de sel-o."

Uma justa homenagem á memoria de João da Matta

Não deve passar sem registro a homenagem que o prefeito Adolpho Bergamini acaba de prestar á memoria de João da Matta, collocando o seu nome numa das ruas da cidade do Rio de Janeiro.

João da Matta, que desappareceu no inicio duma invejavel carreira publica, foi uma das figuras singulares da geração actual.

Da sua banca de advogado sahiu, attrahido pela politica, para encabeçar a formação do Partido Democratico da Parahyba que, sob o contacto da sua mentalidade e sob os influxos do seu patriotismo se constituiu uma agremiação digna de apreço.

Depois, quando a nação convocou todos os filhos para a reconquista da sua liberdade, elle, á frente do seu partido, foi dos primeiros conscriptos da Alliança Liberal. E, collocado num posto de vanguarda, a que os seus meritos lhe davam direito, exerceu uma acção vigorosa e sem treguas, fazendo, na tribuna e no jornal, a propaganda dos postulados que triumpharam com o movimento outubrista, um anno depois da sua morte.

Iniciativa digna de applausos essa do prefeito carioca. Sobretudo justa, porque teve por fim homenagear um dos valores authenticos da cruzada redemptora.

A noticia da homenagem a que nos referimos foi transmittida ao prefeito Borja Peregrino pelo nosso conterraneo dr. Ruy Carneiro, nos seguintes termos:

"RIO, 14 — O interventor Adolpho Bergamini, por decreto de hoje, numero 3.603, deu o nome do inolvidavel João da Matta a uma das ruas do districto da Tijuca. Peço levar ao conhecimento dos nossos companheiros esse gesto patriotico do illustre politico carioca, rendendo tão justa homenagem áquelle que se bateu abnegadamente, pregando aos homens do norte o evangelho da democracia. Abraços. — RUY CARNEIRO."

Em nome da Parahyba, o Interventor Federal agradece as homenagens promovidas em todo o país no 1.º anniversario da morte do Presidente João Pessôa

Não só do interior, como de capitaes, cidades e villas de outros Estados, tem o sr. Interventor Federal recebido — através de jornaes, telegrammas, officios e cartas — noticias das copiosas manifestações realizadas em quasi todos os nucleos de população do Brasil, em commemoração do 1.º anniversario da morte do Presidente João Pessôa.

Na impossibilidade de agradecel-as uma por uma, devido o extraordinario numero, o sr. Interventor Federal, em nome da Parahyba, torna publico pela imprensa o seu profundo reconhecimento ao povo brasileiro por aquellas homenagens que, simples umas, outras solennes e imponentes, todas se estimam no mesmo gráu e se confundem na mesma nota de saudade e veneração á memoria do grande patriota.

Interventor Anthenor Navarro

Viaja hoje até Bananeiras, em visita ao "Patronato Agricola Vidal de Negreiros", que vae passar para a administração do Estado, o sr. interventor Anthenor Navarro.

O chefe do govêrno retornará hoje mesmo a esta capital.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

EM SERRA REDONDA

As homenagens que aqui foram prestadas á memoria do invicto presidente João Pessôa, revistiram-se de de fervoroso culto de religiosidade.

A's 6 horas da manhã do dia 26, uma procissão civica conduziu da residencia do sr. Luis Biu Pinheiro o retrato do Grande Presidente para o Altar da Patria, em frente do monumento da Independencia, onde foi apposto, sendo queimada, nesta occasião, uma salva de 21 tiros, e hasteadas as bandeiras Nacional e do "Nego", cantando as alumnas das escolas e as senhorinhas da sociedade local, o hymno a João Pessôa, acompanhado pela banda municipal "Philarmonica João Pessôa".

Usou da palavra o professor Gerson Tavares, fazendo uma brilhante e commovente oração sobre o inclito desapparecido.

A's 15 horas realisou-se uma sessão civica na Escola Publica.

Foi aberta a sessão pelo professor Gerson Tavares, que deu em seguida a palavra ao funccionario da Fazenda, Isauro Peixoto de Vasconcellos, o qual leu uma conferencia.

A's 16 e 12 horas, sahiu da escola estadual um cortejo civico, percorrendo as principaes ruas da povoação, ao som do hymno a João Pessôa. Ao defrontar a residencia do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, falou o joven preparatoriano Osorio Milanez Dantas que fez um vibrante e sentimental discurso, discrevendo com sua palavra scintilante, os feitos heroicos do martyr da nova Republica. Dahi movimentou-se a passeata e ao passar em frente da matriz de S. Pedro, usou da palavra o bacharel em commercio Waldemar de Araujo Borba, que fez um ligeiro improviso sobre a individualidade do batalhador da liberdade, dr. João Pessôa.

A passeata seguiu após o seu curso. De regresso, da sacada da residencia do pharmaceutico Honorio Athayde, pediu a palavra o empregado publico, Isauro Peixoto, que fez um enthusiastico improviso. Do Posto Fiscal estadual, discursou o professor Gerson Tavares, falando, por mais de uma hora, ao povo, que, enthusiasmado, o applaudia.

O orador relembrou episodios altruisticos e impresisonantes de patriotismo, honestidade, administração e amôr ao proximo do grande morto, traçando com côres impagaveis sua personalidade.

Em seguida relembrou a perseguição torpe do govêrno federal, de parceria com seus asseclas, affirmando que elles queriam afundar a nossa querida patria na lama putrefacta de seus demandos. Referiu-se também o orador ás figuras masculas dos exilados revolucionarios, dizendo sobre o que soffreram Siqueira Campos, Juarez Tavora, João Alberto e outros, no exilo, victimas de um govêrno despotico, pelo simples facto de desejarem uma patria nobre e engrandecida. Após volta a falar na figura inesquecivel de João Pessôa, e termina dizendo que é dever de todo brasileiro e especialmente do parahybano, guardar no altar de seus corações, a imagem sacrosanta do heroico Presidente — Redemptor da nova Patria.

Movimentou-se depois o cortejo e desfila em frente ao Altar da Patria, onde se achava exposta a effigie do presidente João Pessôa. Todos, contrictos, contemplam genuflexos, o semblante sereno da grande victima. E então, foi proferido pelo funccionario Isauro Peixoto, o discurso final. Começou s. s. dizendo que, completára um anno, que na "Gloria" tombou sem vida, pela bala de um scelerado, o proto-martyr do liberalismo, o homem symbolo da patria, o querido e inesquecivel presidente João Pessôa, ao qual chamou de Tiradentes da 2.ª Republica. Disse o orador que João Pessôa foi um sól que por pouco tempo brilhou no scenario politico da nação, ofuscando com sua divina luz as consciencias negras dos deturpadores das leis. Traçou a biographia do invicto Presidente e sua actuação em nosso Estado, quando a chamado de seus conterraneos veiu reger os destinos de nossa Parahyba — e a situação precaria em que a encontrou, e disse: — João Pessôa não era da estirpe dos politiqueiros, era um govêrno honesto, um administrador invulgar. Citou a divida do Estado e o funccionalismo atrazado, que o grande presidente poz em dia; descreveu os beneficios e os feitos do grande desapparecido. Sobre a coragem pessoal de João Pessôa, denominou-o de "Napoleão brasileiro", e citou diversos casos de sua bravura, dentre elles, mencionando o "Nêgo" historico, vetando a candidatura do Cattete. Sobre a bondade de coração do grande brasileiro, disse que João Pessôa possuia a bondade do Nazareno: amou os pobres e as creanças. Em seguida narrou diversos factos caridosos da vida do immortal parahybano e finalisou seu discurso dizendo que, assim como os discipulos do Evangelho, Augustinho, Paulo e João, como os celebres esculptores Praxiteles e Phidias, como os arautos da sciencia Galileu, Descarte e Kepler, como os divinos cantores Dante, Mozart e Rocini, se immortalizaram, também João Pessôa havia se immortalizado com seus feitos heroicos, seu desprendimento, seu sacrificio em pról da liberdade da Patria.

Após o discurso do funccionario Isauro Peixoto, foi entoado o hymno a João Pessôa, tendo se dessolvido a passeata. O retrato do inolvidavel Presidente, teve guarda de honra até o dia seguinte, sendo então reconduzido á residencia do sr. Luis Biu.

Dia 27 — Na matriz de São Pedro, onde se achava erguida uma bem ornamentada eça, com a effigie do immortal João Pessôa, foi celebrada missa de **requien**, pela alma do saudoso estadista, pelo revdmo vigario Appolonio Gaudencio, tendo comparecido quasi a totalidade da povoação.

(Do correspondente)

—

EM GUARABIRA

Guarabira commemorou, com ardor patriotico inexcedivel e commovedora saudade, o primeiro anniversario da tragedia que victimou João Pessôa e amortalhou o Brasil. Foi um tributo de amôr e gratidão que constituiu uma das melhores parcellas do patrimonio civico da cidade brejeira. Todas as boccas cantaram o hymno a João Pessôa e todas as casas hastearam a bandeira da Parahyba.

A's quatro horas acordou a cidade com uma salva de vinte e um tiros, como homenagem aos denodados revolucionarios que viam no grande Presidente o general perfeito do idealismo e pureza da Revolução.

A's seis horas, todas as escolas, a 2.ª Companhia do Regimento Policial e o povo em geral estiveram presentes ao hasteamento das bandeiras do "Nêgo" e Nacional no Altar da Patria, em que ficou exposto o retrato do vulto immortal e velado pelas pessôas gradas da sociedade e todo o povo, sem distincção de classe. Falou o professor Cleodon Coêlho e as duas bandas de musica "João Pessôa" e "Philarmonica "S. José" executaram os hymnos Nacional e da Pararhyba.

A's sete e meia horas foi celebrada missa com communhão, assistindo toda a familia guarabirense.

A's dez horas realizou-se, sob a presidencia do prefeito municipal, que representou em todas as solennidades o sr. Interventor Federal, brilhante sessão civica na Mesa de Rendas, em cujo salão foi apposto o retrato do administrador, que foi um exemplo de trabalho e honradez, dizendo palavras de s a u d a d e s o dr. Abdon Miranda. Tocou a "Philarmonica S. José" e todas as escolas entoaram o hymno a João Pessôa.

A's doze horas prestaram homenagem, no Altar da Patria, á memoria do Presidente inattingivel: a escola publica "João Pessôa", dirigida pelo esforçado professor Cledon Coêlho, e as elementares mistas sob a direcção das educadoras Adelia de França, Ambrosina Leite, Amelia Feitosa, Carmelia Guedes, Clotilde Nascimento e Rosa Troccoly, todos os funccionarios publicos municipaes, estaduaes e federaes; os artistas e operarios; a Associação dos Empregados no Commercio e a familia guarabirense. Durante o desfile foram depositadas braçadas de flôres, em abundancia, e falaram varios oradores, representando as classes. Tocou a banda "João Pessôa".

A's quatorze e meia horas, presentes todas as escolas e o povo, effectuou-se a apposição, da effigie do Presidente paradigma, no quartel da 2.ª Companhia, proferindo o sr. Severino Correia carinhosas palavras que foram mais um ramalhete aos pés do mais puro dos bravos. Tocaram hymnos patrioticos, cada qual com mais expressão, as duas bandas de musica locaes. Após, seguiu-se extraordinaria passeata civica, impeccavel de brilhantismo e distincção, que percorreu todas as ruas da cidade, puxada pelas bandas "Philarmonica S. José e "João Pessôa". A' frente ia um imponente carro allegorico com o retrato do Redivivo, ladeado pelas senhorinhas Mabel Benevides, Stella Costa, Yvonne Nunes e Geny Espinola, que symbolizavam a Republica e os Estados da Parahyba, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, e três creanças — Maria do Carmo Rodrigues, Maria Luiza Nunes e Bemvinda Correia de Oliveira — figurando as imagens da Liberdade, da Fé e da Esperança. O carro tinha um guarda montada de lanceiros, commandada pelo sargento Manuel Pereira, e era guiado por dois clarins. No percurso, o povo, num transbordamento de civismo, fez parar a machina do carro para empurral-o a braços. As escolas, a 2.ª Companhia, sob o commando do seu heroico capitão Ascendino Feitosa, as associações que conduziam os respectivos estandartes, toda a gente de Guarabira, cantando calorosamente marchas patrioticas, levavam com orgulho bandeirinhas do "Nêgo".

Eram desesete horas quando chegou a passeata á praça "João Pessôa", deante do Altar da Patria. Avolumou-se a massa popular: um oceano de cabeças o sr. Cleodon Coêlho annunciou que se approximava o momento da tragedia do "Gloria" e interronpendo as palavras para proseguir depois, pediu que ficassem todos em silencio por cinco minutos. E ás dezesete e vinte e três, precisamente, o povo emmudeceu e apagou-se a luz publica. Naquelle melancolico enternecimento de crepusculo, tudo como que enterneceu, até os proprios montes asperrimos que circumdam a cidade. E ficou o silencio musicado pelo rythmo dos corações e a penumbra illuminada pelas scintillações de civismo da alma guarabirense. Os sinos das egrejas começaram a dobrar pesadamente, funebremente, amarguradamente. Na tristura daquelles dobres mysticos, soldados e o povo commungaram unidos na mesma hostia de fervor e verteram lagrimas sentidas. E um incenso de amôr e prece envolveu a cidade toda e desenrolou-se para o alto, rumo da patria celeste. Decorridos os cinco minutos de recolhimento e saudade, illuminou-se a praça, a 2.ª Companhia fez a descarga do estylo, o sr. Cleodon Coêlho perorou commovido e irrompeu da multidão o hymno a João Pessôa.

A's vinte horas, no Altar da Patria, que era um primor de luz e galas, realizou-se magna sessão civica. Abriu-a o dr. Acrisio Neves que discorreu exuberantemente sobre a significação daquella homenagem postuma. Seguiram-se com a palavra o dr. Abdon Miranda, o sr. Sebastião Bastos, o dr. João Pimentel Filho e outros mais que souberam dizer o que foi a bravura, a bondade e o patriotismo de João Pessôa.

A's vinte e duas horas lançou-se a pedra em que Guarabira vae erigir o busto de João Pessôa, eternizando a sua gratidão ao bemfeitor da Parahyba, falando o prefeito municipal, dr. Luciano Vareda, que mal póde dizer da sinceridade da homenagem, tal a commoção que o dominava.

Pelo correr da noite inteira esteve exposto no Altar da Patria, guardado por todas as classes sociaes, o augusto retrato de João Pessôa.

Na madrugada do dia 27 foi trasladado para a matriz da Luz e apposto numa eça sumptuosissima que ficou guardada por três creanças, significando a Esperança, a Fé e a Liberdade, e pelas senhorinhas que representaram a Republica e os três Estados liberaes. O povo foi affluindo ao templo, que ás nove horas já estava literalmente cheio. A banda S. José executou marchas funebres e o conego João Gomes Maranhão, auxiliado pelos padres João Baptista de Almeida, João Onofre e Pedro Paulino, celebrou a missa de **requien**, cantada pelo conjuncto da harmoniosa "Philarmonica São José", com musica de autoria do professor João Arthur, regente da orchestra. No instante solenne da elevação, a orchestra tocou em surdina um lindo trecho do grande compositor padre José Mauricio e a Sociedade de Artistas e a Associação dos Empregados no Commercio, desfraldaram os estandartes em homenagem a Jesus Eucharistico. Depois da missa, proferiu o padre Pedro Paulino tão pungente oração funebre que fez chorar a alma catholica guarabirense e elle proprio teve os olhos orvalhados de pranto. Em seguida, deu-se a absolvição solenne do tumulo com o memento cantado pela orchestra. E a musica S. José ainda executou marchas funebres de commover.

Foi assim que Guarabira celebrou a commemoração, grandiosa que foi, graças ao impulso que lhe deram o dr. Oscar Guedes, o sr. Severino Correia e o dr. Eladio Nunes.

(Do correspondente)

—

A senhorita Noemia Mendonça, 4.ª annista do curso normal do Collegio de Nossa Senhora das Neves, pronunciou em Sapé, quando das commemorações pelo primeiro anniversario do assassinato do presidente João Pessôa, o seguinte commovente discurso:

Sr. prefeito. Dignas autoridades. Selecta assembléa sapeense.

E' com immenso pesar, que vêdes celebrar-se hoje o primeiro anniversario, da nefanda tragedia da "Gloria", da qual tombou victima o maximo Brasileiro, o Tiradentes da Nova Independencia.

Não pretendo, srs., não pretendo, com minhas impotentes palavras, pintar a magua, a saudade, de que se acham possuidos os vossos corações, neste dia em que a Patria, qual Mãe eternecida, chora ante o altar do Filho e protector bem amado. O dia de hoje meus srs., não sómente é de luto, mas é um dia de regeneração, porque se não fôra o sangue generoso do Washington parahybano, a nossa pequenina mas admiravelmente grande Parahyba, não se teria arrojado com tanta bravura, sobre os vendilhões da Republica e usurpadores do poder legitimo.

João Pessôa, povo de minha terra, é aqui comparado ao Washington norte-americano, porque: como elle era modesto, como elle era energico e patriota; nada temia sacrificar pelo bem estar de sua querida Patria. E amou tanto ao torrão que lhe serviu de berço, que preferiu morrer, a vêl-o vilipendiado pelos brasileiros sem brio e sem a consciencia do dever.

Lançae os vossos olhares sobre aquelles milhares de soldados, que deixando os entes mais caros, avançaram ao encontro das emboscadas sinistras; armados das proprias forças, levando e acalentando n'alma uma só aspiração: — conservar a autonomia da Parahyba e morrer por João Pessôa. E não fôram poucos os que lá tombaram, enchendo de dôr o coração do Grande Sacrificado.

Trazeis constantemente na memoria o dia 29 de julho, no qual o invicto Martyr, lançava a todos os recantos do Brasil o memoravel e hoje tradicional *Nêgo*! Vêde, como João Pessôa amava ao dever! Obedecendo a voz da consciencia, vetou a candidatura official, sem consultar as consequencias da lucta, que por todos foi prevista.

E quando na tarde de 26 de julho, após uma palestra com o amigo mais intimo, caía arquejando, varado pela bala de um sicario, sorria. Sorria porque via que tinha cumprido o seu dever; sorria porque sabia que o povo de sua terra continuaria a obra por elle tão bem esboçada — a Redempção da Patria. Sorria finalmente porque sabia que com a sua morte a Bandeira da Revolução seria desfraldada na Patria Brasileira. E assim aconteceu. Dois mêses depois do hediondo crime, a Alma Simples de João Pessôa revivia na alma abrazada da Revolução.

Si a arrancada gloriosa de 30 não foi improficua, como as de 22 e 24, é porque fôra baseada nos ensinamentos fecundos e consoladores do Apostolo Parahybano.

E' com razão e reconhecimento que, não só a Parahyba, mas o Brasil em peso, chora o desapparecimento do Filho querido, do Patrono inegualavel.

João Pessôa era bom!

A sua bondade aureolava todos os seus actos. Ora no trato com os opulentos, ora na convivencia com os desvalidos, o seu coração era sempre carinhoso, sempre a mesma fonte de doçura.

Era assim que os ricos nelle viam o mais fiel e dedicado amigo; os pobres e desamparados encontravam no seu coração o consolo e o balsamo para as suas afflicções.

Nada mais, povo de minha terra, nada mais é preciso dizer-vos, sobre a personalidade do Grande Mestre do Civismo, o Martyr da Nova Republica; porque, como já vos disse, as tintas da minha pouca eloquencia não dão o colorido necessario á pintura da tristeza e da commoção que vão do coração de todos vós neste dia de luto, de pranto e de saudade.

Que os vossos corações se elevem a Deus numa prece confiante para que na sua Divina Sabedoria, premeie aquelle que na terra viveu sobre ás bases da Caridade.

Oxalá que os filhos deste torrão singelo — Brasil — saibam compenetrar-se dos seus deveres, mediante as lições sublimes do Grande Sacrificado.

João Pessôa! Que o povo do Sapé ao contemplar a tua effigie amada, grave cada vez mais no amago do coração o teu grande nome que tantos exemplos deixou ás gerações futuras.

Recebei, das alturas onde estás, o tributo do nosso amor e eterno reconhecimento. Recebei, também o nosso pranto e as nossas saudades.

Salve! oh! João Pessôa! Salve!!!....

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 14:

Despachos:

Petição de d. Olivia de Farias Lyra, professora da cadeira rudimentar mista do povoado Ipoeirinho, do municipio de Areia, pedindo sua transferencia para a cadeira de egual categoria de Pilões do Maia, que diz se achar vaga. — A' vista das informações, não ha que deferir.

Petição de d. Alice Dias, professora da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Taperoá, pedindo um mês de licença com ordenado para tratar de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Petição de José Anselmo Rodrigues, soldado do Batalhão do Regimento Policial deste Estado, allegando ser praça de 21 de setembro de 1911 e contar 62 annos de edade e não poder mais continuar nos serviços militares pede a sua reforma de accôrdo com os artigos 48, 50 § 1.º do decreto n.º 578, de 4 de dezembro de 1912. — Indeferido, á vista do laudo da inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o soldado do Regimento Policial Militar, Antonio Virginio Xavier, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e a informação prestada pelo commando do alludido Regimento, resolve reformal-o nos termos dos artigos 48, 49, 50, 55 e 56 do Regulamento que baixou com o decreto n.º 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o decreto 48, de 17 de janeiro do corrente anno, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Maria de Souza Lyra, professora effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de São João do Rio do Peixe, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei sob n.º 531, de 26 de novembro de 1920, devendo a dita licença ser contada do dia 15 de julho ultimo.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o soldado do Regimento Policial Militar, Saturnino Pereira, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e a informação prestada pelo commando do alludido Regimento, resolve reformal-o nos termos do art. 54 do Regulamento que baixou com o decreto n.º 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de janeiro do corrente anno, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Olivia Baptista da Costa, adjuncta effectiva da cadeira mista de Jaguaribe, desta capital, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com os vencimentos integraes, de accôrdo com o art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir d. Maria Magdalena de Mello Ramalho, professora effectiva da cadeira rudimentar mista de Desterro, do municipio de Teixeira, para a cadeira rudimentar mista urbana de Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Manuel Alviano da Nobrega do cargo de professor interino da cadeira rudimentar mista do povoado Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Anna Marinho Cesar para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista da Fazenda Cavallete, do municipio de Piancó, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. José de Miranda Henriques do cargo de promotor publico da comarca de Guarabira.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Despacho:

Petição de d. Maria Marques Dias, professora da cadeira mista rudimentar de Nazareth, do municipio de Souza, pedindo abono de faltas por não ter gosado a licença facultada pelo art. 18, da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920. — Indeferido. A peticionaria é professora interina e como tal não tem direito ao que requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Petições:

De Clodoardo Soares de Oliveira, pedindo dispensa de imposto de incorporação para 2.200 kilos de oleo bruto combustivel para o seu motor de beneficiar algodão — Indeferido, visto não se enquadrar a pretensão do requerente no disposto do art. 18, da lei 673.

De Abdias Antonio de Oliveira, official do registo civil de Bananeira, pedindo para pagar a assignatura d'"A União", com 50% de abatimento — Deferido, a contar desta data.

De Antonio Soares de Souza Lima, pedindo dispensa de um executivo que lhe move a Mesa de Rendas de Picuhy — Indeferido, á vista das informações.

De José Ferreira, guarda fiscal da Fazenda, estacionado em Sant'Anna do Congo, pedindo assignatura d'"A União", com 50% de abatimento — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petição:

De Manuel Bulcão da Silva, tabellião publico de São João do Cariry, pedindo assignatura d'"A União", com 50% de abatimento — Deferido.

Folha:

Dos operarios que trabalharam nos

(Continúa na 5.ª pagina)

As ultimas descobertas da sciencia

(Especial para "A UNIÃO")

BERLIM, julho — (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Entre as diversas qualidades de carvão de pedra, o lignito — tambem aqui chamado de carvão castanho — não é dos combustiveis de primeira ordem. E' um meio termo entre as qualidades superiores do carvão de pedra e as mais pobres.

Na Allemanha Central ha consideraveis depositos de lignito, largamente empregado pela população no uso caseiro. Desse modo a região dispõe de todo o carvão de primeira qualidade para a industria e mesmo para a exportação.

Dahi, porém, não se siga que o lignito seja um elemento desprezivel da economia allemã. Agora mesmo chegam noticias de Cassel de uma descoberta que poderá dar a esse combustivel barato uma importancia consideravel.

O caso é que foi encontrado o processo de extrahir do lignito um gaz de altas propriedades, a custo relativamente modico. Ha algumas semanas a Municipalidade de Cassel empregou cerca de um milhão de metros cubicos do novo gaz para o consumo da população, com os melhores resultados. E já se estão tomando providencias no sentido de se fornecerem quatro milhões de metros cubicos áquella cidade, desse mesmo gaz, a preço desconhecido até agora.

Outras vantagens apresenta o novo combustivel, além do baixo preço: materia prima barata e abundante; transporte facil, além de que a mesma quantidade de carvão produz maior quantidade de gaz do que as outras qualidades, numa proporção de 50 até 200 por centos. Além disso, o residuo deixado é infimo, menor do que qualquer outro.

Esta ultima vantagem é particularmente apreciada pelos engenheiros da Municipalidade de Cassel, seguidamente em difficuldades com o phenomeno da "graphitização" dos apparelhos productores de gaz.

Da distillação do lignito provém o "coke lignito", que se revela excellente para a industria.

Espera-se que a experiencia de Cassel seja em breve adptada na Rhenania, no Hasse, em toda a Baviera, deixando livre para a exportação grande quantidade de carvão superior.

A noticia das experiencias aqui referidas já atravessaram a fronteira, pois que se annunciam as intenções da Italia e da Yogoslavia em mandar engenheiros seus investigarem a respeito. Esses dois paises, bem que possuindo consideraveis depositos de lignito, dependem quasi exclusivamente do estrangeiro no que diz respeito ao combustivel carvão.

Um unico incoveniente: as machinas para a distillação de lignito, pelo oxygenio, devem ser especiaes, não podendo servir as que se empregam no trato do carvão de pedra de bôa qualidade.

As installações iniciaes, assim, poderão ser caras.

Um relogio para a egreja de Esperança

O sr. tenente-coronel Elysio Sobreira recolheu á Caixa Rural e Operaria, desta capital, a quantia de 100$000 que lhe foi entegue pelos srs. Tertuliano Correia e Eufrosino Evangelista da Silva, de São João do Cariry e Triumpho, para a compra de um relogio para a matriz de Esperança.

——(o)——

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. major Raymundo de Oliveira Pantoja, chefe do Recrutamento Militar desta cidade.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. d. Antonia Anselmo de Lima, esposa do sr. José de Lima, funccionario publico do Estado.

— A menina Hilda, filha do dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado nesta capital.

— A menina Cyrene, filha do sr. Innocencio Rodrigues de Carvalho, guarda-livros nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

— A sra. d. Etelvina de Oliveira, esposa do sr. Emiliano Gomes de Oliveira, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Antonia de Souza Maranhão, esposa do sr. Joaquim de Souza Maranhão, funccionario estadual.

— O sr. Tenorio de Lima, artista residente nesta cidade.

— Occorre hoje o anniversario da senhorinha Hilda Neiva, filha do sr. Eugenio Ribas Neiva, funccionario da Alfandega deste Estado.

— O sr. Antonio Rabello dos Passos, artista nesta capital.

— O sr. Amalio Limeira, commerciante em Serra do Cuité, neste Estado.

— A sra. d. Laura da Cunha Camello, esposa do sr. Francisco Camello, auxiliar do commercio de nossa praça.

— O sr. José Clementino de Araujo, artista residente nesta cidade.

— A exma. sra. d. Izabel Clara Madruga, viuva do sr. Manuel P. Madruga.

— Faz annos hoje o menino Claudio, filho do sr. Claudino Moura, gerente desta folha e de sua exma. esposa d. Stella Moura.

Pela data, Claudio recepcionará os seus amiguinhos na residencia dos seus paes.

ESPONSAES:

Communicaram-nos que estão noivos, em Pedencia, municipio de Piancó, deste Estado, a senhorita Maria Alves Parente e o sr. Nereu Coêlho, alli residentes.

— Contractaram casamento a senhorita Osiris de Medeiros Botêlho, filha do sr. Antonio Galdino de Lima Botêlho, chefe da estação telegraphica de Cabedello e o sr. Antonio Porto Vianna, proprietario alli.

VIAJANTES:

Tenente Salvador Baptista: — Após a demora de alguns dias nesta cidade, aonde viera em visita a pessôas de sua familia, seguiu hontem para Recife o tenente Salvador Baptista do Rêgo, official do 21.° B. C., alli aquartelado.

VISITANTES:

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal neste Estado.

O illustre conterraneo demorou-se em palestra com os redactores de plantão.

MISSAS:

Na matriz de N. S. de Lourdes foram celebradas hontem, ás 7 horas, missas em suffragio da alma da sra. d. Marietta Baptista Ribeiro, em commemoração do 1.° anniversario de sua morte.

A esses actos de piedade e de fé, compareceram innumeros parentes e pessôas amigas da saudosa extincta.

——|::::|——

ASSOCIAÇÕES

Instituto Historico e Geographico Parahybano: — Em sua séde, no palacête desta folha, realizará esse gremio scientifico no proximo domingo, uma sessão ordinaria, para a eleição e posse da nova directoria, de conformidade com os seus estatutos.

A essa reunião deverão comparecer todos os socios residentes nesta capital.

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 9 a 15 de agosto de 1931.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 16 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Osorio Abath, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Movimento de indigentes — Existiam 115 asylados. Entrou 1. Sahiu 1. Ficam exitindo 115, sendo 51 homens e 64 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 16 a 22 o director João Celso Peixoto, o medico dr. Alfredo Monteiro e a Pharmacia Londres.

Notas — O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

——|::::|——

Festa das Neves

Podemos hoje, com mais vagar, dar reportagem completa sobre o final da festa da padroeira da cidade.

Se comecou com bastante animacão, o movimento festivo decuplicou no ultimo triduo, tanto na Cathedral como no pateo.

A communhão da missa das 6 foi numerosissima.

A missa solenne, com assistencia pontifical, ás 9 horas, esteve muito concorrida, agradando sobremodo o panegyrico ao evangelho prégado pelo exmo. mons. dr. Pedro Anisio.

Celebrou o santo sacrificio o revdmo. sr. conego Antonio Ramalho, tendo como diacono e subdiacono o conego João de Deus e o diacono Francisco Lima. No solio serviram junto ao throno do sr. Arcebispo, o exmo. mons. Francisco Severiano, como presbytero assistente e mons. dr. Antonio Affonso e conego Severino Miranda, como diaconos de honra.

Dirigiram as cerimonias, no solio, o exmo. mons. José Tiburcio e, no altar, o menorista Pedro Serrão.

A procissão, ás 16 horas, esteve imponente. Todas as charolas, em numero de doze, estavam artisticamente enfeitadas, sobresahindo-se a da Penha, Mercês, Carmo e sobretudo a da padroeira, — num monte de neve circumdada de margaridas, apoiando uma lyra de oitenta centimetros de altura, em cujo centro, quebrando as cordas deste instrumento, estava collocada a pequena e antiga imagem de Nossa Senhora, que, segundo reza a tradição, acompanha a vida da cidade, desde o inicio da colonização.

Recolhendo-se a procissão, prégou o exmo. mons. Odilon Coutinho, concitando a todos a perseverar na defesa do culto de Maria e agradecer ao bom Deus por ter decorrido a festa na melhor ordem. S. revdma. terminou com o primeiro versiculo do hymno ambrosiano — *A Ti, Deus, louvamos; a Ti, Senhor, confessamos.*

O sacerdote officiante entoou o *Te Deum* no altar, continuando a *Schola Cantorum* da U. M. C. a interpretação da partitura de S. Therezinha, de autoria do conego José Coutinho.

Depois da bencam do S. S., deshasteou-se a bandeira da festa, com as formalidades do estylo.

Seguiu-se o movimento do pateo, onde ninguem podia se mover, tanta era a affluencia de povo.

Compacta multidão se divertia alegremente na rua Nova, sem um incidente de policia, sequer.

Duas bandas de musica, no pateo, e duas orchestras de páo e corda, no Orphanato. As bandas retiraram-se á meia noite, quando foi queimada a gyrandola final da festa. As orchestras recolheram-se ás suas sédes ás 5 horas do domingo, quando se dissolviam as ultimas mesas do Pavilhão.

A renda bruta do Orphanato, inclusive as contribuições dos paranymphos, passou de vinte e cinco contos de réis, não se sabendo ainda qual seja o lucro liquido, em beneficio desta instituição de caridade.

——)|(—)|(——

"Cartas Telegraficas"

Da Repartição Geral dos Telegraphos recebemos as seguintes circulares:

Circular n.° 500|13|8|931. — Diretoria a Chefe Distrito. — João Pessôa. — De Rio. — Serviço cartas telegraficas cujas instrucões vos transmiti em circular 232 de hoje entrarão vigor partir quinze do corrente. Divulgae imprensa. — Saudações. — (a.) *E. Teixeira.*

Circular n.° 232|13|8|931. — Diretor á chefia de João Pessôa. — Transcrevo portaria n.° 3.168, de 11 do corrente. O director geral resolve de acôrdo com a alinea 15 do art. 162 do regulamento vigente expedir as instrucões abaixo para o serviço de cartas telegraficas creado pelo decreto n.° 20.268, de 31 de julho do corrente anno. Art. 1.° as cartas telegraficas diarias são telegramas especiaes de 20 pls. no minimo, inclusive endereço e assinatura tendo no preambulo a indicação de serviço Ctn que se contará como uma palavra. Art. 2.° deverão ser redigidos em linguagem clara na lingua portugueza ou em algumas principaes linguas européas, podendo todavia o endereço ser convencionado. Paragrafo unico. Não obstante serão admitidos numeros enunciados em algarismos ou por extenso, marcas de commercio (expressões abreviadas de uso corrente na correspondencia usual e commercial taes como cif fob caf sup etc., assim como uma palavra de chave no inicio do texto) desde que esses numeros, palavras ou grupos de letras não excedam de um terço do numero de palavras do texto mais a assinatura e arredondando-se o numero para mais si necessario a fim de ser divisivel por tres. Artigo 3.° A contagem das palavras e numeros será feita de acôrdo com as regras geraes não podendo portanto cada palavra exceder de quinze caracteres e de cinco caracteres e emfim das demais disposições que regem o assumto. Art. 4.° serão admitidas as operações accessorias excluindo-se a urgencia (d) e o faça-se seguir (fs) sendo taxada como uma palavra a indicação respectiva. Art. 5.° A taxa a aplicar ás cartas telegraficas será egual á metade das taxas ordinarias e de percurso sendo mantida taxa fixa. Paragrafo unico. O pagamento da taxa será feito na procedencia salvo no caso de deposito que o garanta no destino. Art. 6.° As cartas telegraficas poderão ser apresentadas nas estações telegraficas a qualquer hora de seu funccionamento sendo porém transmitidas á noite e entregues ao destinatario até as 12 horas do dia imediato. Art. 7.° transitorio. Até ulterior deliberação as cartas telegraficas só serão aceitas nas estações das capitaes dos Estados e suas cidades principaes a juizo da Diretoria Geral dos Telegrafos. — (a.) **Edgard Teixeira, diretor geral.**

Circular n.° 234|14|8|931. — Diretor a chd. — João Pessôa. — Aditamento circular 232|13 declaro deverá ser acrescentado artigo primeiro instrucões seguinte paragrafo unico dois pontos aspas mesmo que o numero de palavras não atinja a vinte será cobrada a taxa correspondente a esse numero adicionando-se a taxa de cada palavra excedente de vinte quando houver.

——:)§(:——

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 16 ás 18 horas de 17 de agosto de 1931.

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 17: o tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 26,8 e a minima 21,4.

No Estado — De 14 horas de 16 ás 14 horas de 17 de agosto de 1931.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 17: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 23,0; minima 17,9.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia17: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 23,0; minima 18,7.

Areia: — O tempo foi incerto sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 17: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fortes de sudeste. Maxima 20,3; minima 17,4.

Espirito Santo — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27,2; minima 18,8.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 34,4; minima 18,6.

Umbuzeiro — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 25,9; minima 17,1.

Em outros pontos — De 14 horas de 16 ás 14 horas de 17 de agosto de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 27,0; minima 23,2.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 26,0; minima 19,1.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 26,4; minima 22,5.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Bananeiras e Soledade.

——|::::|——

Serviço do Algodão

Exportação de algodão em rama Pelo porto de Cabedello

Procedente de Campina Grande foram exportados para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Itaipú", 476 fardos de algodão com 88.629 kilos, dos srs. Araujo Rique & Cia.

Stock existente

Em Campina Grande: — 359 fardos com 79.871 kilos.

Em João Pessôa: — 278 fardos com 48.829,3 kilos.

—

Presentemente na Inglaterra, se faz a seguinte pergunta:

"Porque motivo, vocês, brasileiros, não cuidam a serio da cultura do algodão, intensificando-a e melhorando-a, para que os nossos parques de fiação sejam providos de excellente materia prima?"

——|::::|——

Os factos policiaes do dia

Policiamento da cidade

No policiamento effectuado pela guarda-civil, ante-hontem, occorreu o seguinte: o guarda n.° 26, de serviço no pateo das Neves, ás duas horas, prendeu e conduziu á delegacia de policia o individuo Severino G. de Oliveira, por ter furtado um palitot do sr. Antonio de Souza, que foi convidado a comparecer ao mesmo departamento para melhores esclarecimentos; o de n.° 93, ainda de serviço no mesmo pateo, prendeu e conduziu á delegacia o individuo Francisco Angelo de Souza, por embriaguez e disturbios.

——)|(—)|(——

VARIAS

Ao sr. Interventor Federal communicou o dr. Lauro Coêlho d'Alverga haver assumido o cargo de juiz de direito interino da comarca de Bananeiras, na ausencia do dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, que se acha em gôzo de licença.

—

A esta folha, o engenheiro Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° Districto de Obras contra as Sêccas, enviou circular, communicando que, seguindo para o Rio de Janeiro, fica respondendo pelo expediente daquella repartição o engenheiro Francisco Gonçalves de Aguiar.

—

Fôram affixados proclamas, pelo respectivo escrivão, para o casamento civil dos contrahentes:

João Valentim da Silva e d. Belmira de Albuquerque Ferrer; Augusto Felix de Andrade e d. Djanira Montenegro Barrêto e Manuel Evangelista de Souza e d. Santina Maria de Souza, todos desta capital.

—

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, fôram soccorridas hontem, as seguintes pessôas:

Dóra Machado de Medeiros, Alipio Rodrigues, Appolonia Maria da Conceição, Isabel Araújo, Maria da Penha, José Luis de Britto, Maria Pinto, Severino Joaquim dos Santos, José Francisco, Severina da Conceição, Othilia da Silva, Antonio Ramos e Liliosa Maria da Silva.

—

Constou do seguinte o resumo dos serviços realizados durante a semana de 3 a 8|8|931, no Serviço de Febre Amarella:

Predios inspeccionados 6.290, predios com focos de mosquitos 135, % de predios com focos 2.1, depositos inspeccionados 23.674, depositos criando mosquitos, (focos) ovos, larvas ou nymphas 145, % de depositos criando mosquitos 0.6, latas, garrafas, outros depositos, destruidos e enterrados 8.196.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 9 a 15 de agosto de 1931:

Existiam até o dia 8, 129; entraram 2; sahiram 4; falleceu 1; Existem em tratamento 126, sendo 61 homens e 65 mulheres.

—

Do jornalista Nelson Souza, que aqui esteve, durante as commemorações do 1.° anniversario do trucidamento do presidente João Pessôa, representando o "Jornal da Bahia", de S. Salvador, recebeu o prefeito Borja Peregrino o subsequente telegramma:

Bahia, 4 — Sinceros agradecimentos pela acolhida generosa do grande povo parahybano. Saudações — **Nelson Souza Carneiro.**

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Despachos da presidencia:

Petição de "habeas-corpus" da comarca da capital. Impetrante e paciente, Eucico Maggi, preso miseravel, recolhido á Cadeia Publica da capital — Requeira ao dr. juiz de direito desta capital.

Idem da mesma comarca. Impetrante Antonio Francisco da Silva, em favor do preso miseravel, Paulo de Almeida Farias, recolhido á Cadeia Publica da capital — Egual despacho.

TRIBUNAL DO JURY

O dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, em officio datado de 12 de agosto corrente communicou á presidencia do Superior Tribunal de Justiça que, naquella data, encerrou a 3.ª sessão ordinaria do jury daquelle termo e comarca, na qual se deram 5 julgamentos, em 5 processos sendo 1 réo condemnado e 4 absolvidos. Da sentença condemnadora appellou o respectivo réo por seu advogado e dos absolvidos fôram 3 appellados pelo juizo para o Egregio Superior Tribunal.

EDITAES

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O cidadão Agostinho Clementino de Borja Castro, primeiro supplente de juiz municipal, em exercicio, do termo de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou delle noticias tiverem, on interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Thereza Maia de Jesus, foi declarado pelo inventariante, achararemse ausentes os herdeiros Severino da Costa, solteiro, maior, residente no logar Cachoeira de Cebôla, do municipio de Ingá, deste Estado, Maria Francisca de Jesus, maior, residente no municipio de Vertentes, do Estado de Pernambuco, Josepha Maria de Jesus, solteira, maior, residente em logar ignorado, pelo que ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual os chamo e cito para em quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e, para todos os termos do inventario e partilha até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e, de quem interessar possa, mandei pasar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado, nesta villa de Cabaceiras, aos oito (8) dias do mês de agosto do anno de mil novecentos e trinta e um (1931). Eu, Severino Aurelio Correia de Araujo, escrivão o escrivi. (a.a.) Agostinho Clementino de Borja Castro. Está conforme com o original; dou fé, subscrevo e assigno. Eu Severino Aurelio Correia de Araujo, escrivão o escrivi.

—

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Districto de Parahyba do Norte — De ordem do sr. director geral desta repartição fica intimado o telegraphista Milton Pinheiro, ex-thesoureiro deste Districto Telegraphico, para no prazo de 30 dias, contados a partir da data abaixo, recolher aos cofres publicos a importancia de 8:074$858, alcance proveniente de desfalque dado pelo referido funccionario, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 30 de abril a 17 de outubro de 1930, e a cujo pagamento foi condemnado por accordam de 1.° de abril do corrente anno, do Tribunal de Contas, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

João Pessôa, 27 de julho de 1931. — **Cicero Caldas**, chefe do Districto Telegraphico.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Antonic Feitosa Fereira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faz saber que, tendo sido convocada para o dia 31 do corrente a terceira sessão ordinaria do Jury da comarca desta capital, no corrente anno, foi procedido o sorteio dos trinta e seis (36) jurados que têm de ouvir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes cidadãos jurados: — Augusto Soares de Pinho; 2 — Eugenio Pinto Smith; 3 — João Correia Monteiro Freire; 4 — Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque; 5 — Norbertino Antonio de Vasconcellos; 6 — Bel. João de Andrade Espinola; 7 — João Gomes Carneiro Irmão; 8 — Manuel José Pires; 9 — Benjamin Lopes Abath; 10 — João Climaco Monteiro da Franca; 11 — José Cavalcante de Souza; 12 — Antonio Felix da Silva; 13 — José Marinho da Silva; 14 — Bel. João Dias Junior; 15 — Ismael da Cruz Gouveia; 16 — Estevam Gerson Carneiro da Cunha; 17 — Antonio Angelo Fernandes; 18 — Agrippino de Moura e Silva; 19 — Manuel Cavalcanti de Souza; 20 — Manuel de Lima Farias; 21 — Alberto Marinho Falcão; 22 — Oscar da Silva Machado; 23 — Manuel Pereira dos Anjos; 24 — Augusto Marinho; 25 — João José da Silva; 26 José Cordeiro de Lucena; 27 — João Cancio da Silva; 28 — Waldevino de Menezes; 29 — Samuel Hardman Norat; 30 — João Paulino Alustau; 31 — dr. Domingos Gonçalves Mororó; 32 — José Coimbra de Araújo; 33 — Firmino Soares Filho; 34 — Alcides Maia Rabello; 35 — Joaquim Balthazar de Lima e Moura; 36 — Leonel de Freitas Feitosa.

A todos os quaes e a a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida á comparecer ás sessões do Jury, pelas 13 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, tanto no referido dia 31 do corrente, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, a 1° do mez de agosto de 1931. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. — (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 1 de agosto de 1931. O escrivão do Jury — Carlos Neves da Franca.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & Cª. — 1° *cartorio—Edital de fallencia da firma commercial Almeida & Cª.* — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito do commercio da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ,ou delle tiverem conhecimento que, por sentença de hoje datada foi por este juizo decretada e aberta a fallencia da firma commercial Almeida & Cª., estabelecida á rua Barão da Passagem, numero 342, com refinação de assucar a vapor, em virtude de não ter sido acceita a concordata que propoz aos seus credores, processada neste juizo, sendo fixado o termo legal da fallencia em 3 de junho do corrente anno, data em que foi despachado o requerimento inicial da concordata, e nomeado syndico o credor Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente, cidadão Waldemar Leite, com séde á rua Maciel Pinheiro, ficando marcado o dia 22 do corrente mês, ás 14 horas, para ter lugar a assembléa de credores na sala das audiencias deste juizo, que funcciona no Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo desta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta do estabelecimento commercial da firma fallida, communicado á Junt a e aAssociação Commercial officiando o escrivão á administração dos Correios, Telegraphos, "Great Western", Inspectoria da Alfandega, a fim de que, a correspondencia da firma fallida seja entregue ao syndico nomeado, sendo este publicado na *União*, orgam official do Estado e onde serão divulgados todos os actos referentes á fallencia em apreço. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 dias do mês de agosto de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original; dou fé. O escrivão da fallencia, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — O Dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Fallencia de Euclydes Mattos da Silva— Faço saber aos credores de Euclydes Mattos da Silva e demais interessados que o respectivo syndico levou ao conhecimento do dr. juiz de direito da comarca por não haver encontrado bens para ser arrecadados — razão pela qual mandou o juiz da fallencia que se publicasse na imprensa editaes por meio dos quaes é marcado aos mesmos interessados o prazo de dez (10) dias para requererem o que fôr a bem de seus direitos. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos dez (10) dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta um (1931). Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio, o escrivi. Orlando de Castro Pereira Téjo.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

(Conclusão da 2ª pagina)

serviços de conservação de estradas — Pague-se a quantia de 1:557$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petições:

De José Cabral de Castro, guarda fiscal da Fazenda, estacionado na Mesa de Rendas de Guarabira, pedindo pagamento da multa imposta ao sr. Eduardo de Lucena — Indeferido, á falta de fundamento legal.

De Marques de Almeida & Cia., de Campina Grande, recorrendo de uma apprehensão effectuada pelo posto fiscal de Joazeiro, de uma caixa de chapéos — Visto e examinado o presente processado, em que a firma Marques de Almeida & Cia., de Campina Grande, recorre da apprehensão de uma caixa de chapéos, levada a effeito no posto fiscal de Joazeiro, e considerando que a mercadoria foi legalmente apprehendida, visto como infringia os dispositivos do art. 14.º, da lei 673, de 17 de novembro de 1928, transitando dentro do Estado sem os documentos necessarios; considerando que o certificado de incorporação pago pela firma recorrente, é datado de 19 de junho, quando a mercadoria foi apprehendida no dia 15 do mesmo mês, não constituindo, assim, prova capaz de annullar a medida tomada pelo posto fiscal de Joazeiro; considerando, porém, que o contrabando não está positivamente caracterizado, nos termos do art. 20, da lei acima citada — dou provimento ao presente recurso, mandando que a Estação Fiscal de Santa Luzia do Sabugy faça entrega do volume apprehendido, cobrando o imposto no duplo, sem levar em conta o imposto pago pela recorrente na Mesa de Rendas de Campina Grande.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 17:

Petição:

De Bazileu Gomes, agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor nacional "João Alfredo", procedente de Tutoya a fim de seguir viagem para Santos — Como requer.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 17 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 18 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João de Souza; guarda de Palacio, 2.º tenente Manuel Marques; adjuncto de dia, 2.º sargento Severino Clementino; guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson da Silveira e cabo Severino Ferreira; guarda de Palacio, 3.º sargento Mizael Balbino e cabo Ignacio Ferreira Silva; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Manuel Ferreira; guarda do Quartel do Regimento, cabo Luiz Garcia; reforço do Thesouro, cabo Izaias Pereira; dia á E|M., cabo Penna Forte; patrulhas, cabo João Alves Pedrosa; ordem á C|O. do Regimento, cabo José Neves; ordem á S|O., do Batalhão, soldado Lis Nunes; piquete ao Regimento, aprendiz Pedro David.

Annexo numero 147 — Uniforme 5.º (kaki).

(A.) **Guilherme Falconi**, capitão-commandante-interino.

—

Commando da guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 17 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 18 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João de Souza; guarda de Palacio, 2.º tenente Severino Lucena; adjuncto de dia, 2.º sargento Severino Clementino; ordem á C|O., cabo-corneteiro José Neves.

Boletim n. 22 — Uniforme 5.º.

A.) **Manuel Viégas**, tenente-coronel-commandante.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 268$000, correspondente á renda do dia 15 do corrente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C. 87, A. 550, 558, P. 344, 353.
Trancar a Assistencia — C. 46.
Embaraçar a circulação de outro vehiculo — C. 103.
Contra mão — C. 82, P. 370 A. 505.
Falta de signal — P. 286, 353.
Excesso de velocidade — P. 286 409, 360, 416.
Não apresentar-se devidamente vestido — A. 567.
Pharo apagado — A. 558, 550.
Accidente — C. 103, A. 544.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 15		1.400:605$909
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 17:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	4:200$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	967$035	5:167$035
		1.405:772$944
Despesa effectuada no dia 17 ..		17:146$976
Saldo para o dia 18		1.388:625$968
No Thesouro	154:492$803	
No Banco do Brasil	281:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	27:001$918	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853	
No Banco Central	119:858$394	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.388:625$968

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 17 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 17 DE AGOSTO DE 1931

Saldo do dia 15	36:191$165
Receita de hoje	1:787$800
Somma	37:978$965
Despesa de hoje	2:408$500
Saldo em cofre	35:570$465

Thesouraria do Montepio, em 17 de agosto de 1931.

Franca Filho,
thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 17:

Petição de Antonio Aprigio Sampaio, para ser dada baixa na sua officina de sapateiro, por ter acabado com o seu ramo de negocio — Como requer, satisfazendo primeiramente os impostos de que é devedor.

De Josephina Adelina de Souza, pedindo dispensa da decima de sua casa de palha, á avenida Rodrigues Chaves, n. 362, em vista do seu estado de pobreza — Deferido, por tratar-se de pessoa miseravel.

—

Está hoje, (18), de plantão, a Pharmacia Santo Antonio, á praça Pedro Americo.

ENSINO SECUNDARIO

Os novos planos e programas recentemente mandados observar pelo Ministro da Educação

(Continuação)

Os assuntos devem ser estudados de modo que se ajustem á idade mental dos alunos, exerçam influencia educativa e lhes permitam a expansão da curiosidade.

Concorrendo com o estudo da historia, deve a Geografia ter também como objetivo a educação politica, para a qual contribuirá, primeiro, com o estudo das condições geograficas da formação do Estado e com a demonstração de que este, nascido, como qualquer sociedade politica, das necessidades de segurança coletiva se caracteriza, geograficamente, pela soberania territorial e requer, para se manter integro, a fixação do grupo social ao sólo. Mostrará depois como a vitalidade das fronteiras, orgãos perifericos do Estado, depende da segurança e da rapidez das estradas e dos meios de comunicação. Continuando o estudo da estrutura do Estado, apreciar-se-á a formação das capitais, bem como a importancia que têem economica, politica e espiritual. Cabe ainda á Geografia, mais do que a qualquer outra materia evidenciar como o Estado politico se prende, afinal, ás relações economicas da producção.

No ensino da Geografia devem aproveitar-se sempre as observações e impressões colhidas pelos alunos. Convém, nas duas primeiras séries aplicar-se preponderantemente o metodo intuitivo, por meio de demonstrações e experiencias. Tirando partido das atividades manuais espontaneas dos alunos, deve o professor fazer com que se organizem na aula modelos em cartão, madeira ou massa plastica. A leitura das cartas começará por familiarizar o estudante com a representação dos acidentes geograficos proprios de regiões bem conhecidas. Desde os primeiros passos na leitura das cartas, é de maior vantagem que o aluno perceba a valiosa significação do atlas para o conhecimento solido da geografia.

Os assuntos devem ser preparados, nos primeiros anos em aula, e sobre elas deve o professor formular questões, cujas respostas serão objeto de trabalho para casa. Convém, igualmente que os exercicios de dissertação geografica ou narração geografica sejam mais das vezes preparadas em casa.

Esses exercicios devem ser moderadamente empregados e não são admissiveis antes da terceira série. O professor, entre os elementos que ministrar para as exposições orais ou escritas, deve sempre realçar o emprego do atlas.

Da terceira série em diante, deve fazer-se na classe a divisão do trabalho por turmas de estudantes, ás quais o professor proporá temas que serão tratados na aula. E' indispensavel que os trabalhos, orais ou escritos, feitos na aula, ou fóra dela, nas primeiras como nas ultimas séries, obedeçam sempre á preocupação de estimular a atividade pessoal e o senso critico do aluno. A ser assim, não se póde tolerar o emprego de livros, nos quais se marquem lições que o aluno tem de decorar passivamente. Ao invés, torna-se mais oportuno o uso de manuais que ministrem ao estudante gravuras, tabelas, dados estatisticos, cartas e graficos, dos quais possam tirar subsidios para o trabalho pessoal.

E' relevante o papel do desenho no ensino ativo da Geografia. Antes da copia das cartas, devem os alunos exercitar-se em esboço que, com traços rapidos, salientam determinados fátos dentre os muitos registrados no mapa. Estes exercicios destinados como são a fim educativo, não devem consistir na reprodução mecanica do atlas. Em todo o curso devem os alunos organizar diagramas e graficos.

Nas excursões, recomendam-se exercicios de desenhos que reproduzam aspectos naturais, recortes de montanha, tipos de vegetação, animais, formas de habitação, etc.

O ensino deve ser, quanto possivel realizado no convivio com a natureza, pois que, destarte, se torna mais apurada a capacidade de observação e ganham os conhecimentos a solidez que só o contacto com a realidade objetiva póde dar. Assim, nunca serão demais as excursões a estabelecimentos industriais, portos, estradas, alfandegas, observatorios astronomicos, postos meteorologicos, museus, serviços de estatistica, centro agricolas e pecuarios, etc.

No ensino da cosmografia são indispensaveis os exercicios e problemas numericos, organizados sempre dentro das condições de realidade ou de possibilidade e destituidos de caracter meramente teorico, que lhes torne penoso o desenvolvimento.

I — Prologomenos:

Sistema Solar. A Terra no Espaço. A Lua. Constellações. Coordenadas da Esfera Terrestre. Eclitica. Dia e Noite. Estações. Fusos horarios.

II — Geografia Fisica:

Estrutura da Terra. Distribuição das terras e dos mares.

a) Elemento solido: sua formação, sua composição. Rochas, terrenos, jazidas minerais. Nomenclatura do relevo. Classificação das formas: dobras, deslocamentos, erupções. Montanhas, planaltos e planicies; suas caracteristicas (exemplos brasileiros).

b) Elementos liquidos. Oceanos e mares. Aguas e movimentos do mar; vagas, marés, correntes. O relevo submarino. Os lagos.

As aguas correntes: os rios. A erosão fluvial. Regimen dos rios (exemplos brasileiros).

c) Elemento gazoso. A atmosfera: pressão, temperatura, humidade. As chuvas. Classificação dos climas (os climas do Brasil como tipos de referencia). Erosão atmosferica.

d) Os litorais: tipos de costas. As dunas. Relação com o relevo e com as aguas adjacentes.

e) A vida animal e vegetal sobre o globo.

III — Praticas de Geografia:

Demonstrações e experiencias com o telurio e o pendulo de Foucault. Processo de orientação. Determinação da Latitude e da Longitude. Hora legal. Escalas. Cópia das cartas. Leitura das cartas. Representação grafica do relevo. Dados estatisticos.

SEGUNDA SÉRIE

(2 horas)

I — Geografia Geral dos Continentes:

Posição. Limites. Dimensões comparadas. Aspectos do relevo e do litoral. Climas e Hidrografia. Vegetação. Animais. Populações. Divisões politicas e Cidades. Recursos economicos. Descrição sumaria de cada Continente, de acôrdo com as divisões naturais (America, Europa, Asia, Africa, Oceania).

II — Geografia Fisica do Brasil:

Situação. Aspecto. Dimensões do pais. Fronteiras terrestres (Histórico e tipos). Relevo e classificação dos sistemas massiços. O Atlantico Sul. Litoral: morfologia e descrição. Climas: tipos e exemplos especiais. Hidrografia.

III — Praticas de Geografia:

Experiencias relativas ás formas do relevo. Formação experimental de chuvas. Demonstrações da acção das aguas sobre o modelado terrestre.

TERCEIRA SÉRIE

(2 horas)

I — Geografia politica e Economica:

Populações e Raças. Linguas e Religiões. As Migrações e a Civilização. Colonização. Formação das cidades. As Capitais. As estradas, a circulação e os transportes. Fronteiras. Culturas alimenticias (trigo, arroz, milho, café, cacáu, chá, assucar, vinho). Plantas industriais (algodão, borracha, madeiras, fumo). Criação de animais: carnes, peles, couros, lã, sêdas. Explorações minerais (carvão, petroleo, ferro e outros metais). A utilização das forças naturais.

II — Geografia Politica e Economica do Brasil:

Populações: grupos etnicos, elementos europeus. Colonização. Recenseamentos: Os Estados e o Distrito Federal. Recursos naturais e mananciais de energia. Condições gerais da agricultura: café, cacáu, assucar, algodão. O gado. Industrias extrativas: borracha, madeiras, mate, manganês. Viação ferrea e rodoviaria. Navegação. Comercio exterior.

QUARTA SÉRIE

(2 horas)

I — Geografia dos Principais paises:

Estudo especial de cada uma das seguintes potencias, nas suas feições fisicas e politicas particulares, salientando em cada uma delas os problemas de natureza social ou economica que mais lhe caracterizam a vida internacional:

a) a Inglaterra e o Imperio Britanico (formação, extensão, estrutura e problemas imperiais);
b) a Alemanha e a Europa Central;
c) a França e suas Colonias;
d) a Italia e o Adriatico;
e) a Peninsula Iberica;
f) as Republicas Russas;
g) o Japão e sua expansão;
h) a China e suas dependencias;
i) os Estados Unidos (população, colonização e expansão economica);
j) a Republica Argentina.

II — Geografia Regional do Brasil:

Descrição fisica e politica de cada uma das regiões naturais do pais. Estudo especial, em cada região, dos principais problemas economicos e sociais da atualidade, assim como a sua evolução historica. Brasil Septentrional. Brasil Norte-Oriental. Brasil Oriental. Brasil Meridional. Brasil Central. (Em cada região natural, serão estudadas, por Estado, exclusivamente as feições politicas, formação historica, população, cidades).

QUINTA SÉRIE
(2 horas)

GEOGRAFIA FISICA

I — Elementos de Cosmografia:

O Sistema Solar. Lei de Kepler, de Newton e de Bode. Planetas. Cometas. A Terra. Coordenadas geograficas. Movimentos. A Lua. Eclipses. Marés.

Calendario. Cartas terrestres. Escala.

II — Meteorologia e Climas:

A atmosfera: composição; altura. A pressão atmosferica e os ventos.

A temperatura do ar: distribuição; médias termicas; oscilações e extremos.

A humanidade e as precipitações. Regimens pluviometricos. A chuva.

Os climas da Terra; classificação dos principais tipos. Climas do Brasil.

III — O Elemento Solido:

A crosta terrestre; sua composição. O relevo do solo; feições principais. Erosão e tectonica.

A erosão fluvial e seu ciclo. A formação dos vales. Tipos de planicies e de planaltos. Influencia das rochas sobre a topografia.

Estruturas caracteristicas: dobramentos, falhas e fraturas. Relevo vulcanico. Distribuição e classificação dos vulcões. Relevo glaciario. Relevo desertico.

O litoral: tipos de costas. Os recifes.

IV — O Elemento Liquido:

Os Oceanos e os Mares. Relevo submarino. Agua do mar: salinidade e temperatura. Vagas, correntes, ressacas.

Os Lagos: formação e evolução das massas lacustres.

As aguas correntes. O escoamento fluvial. O ciclo vital dos rios. Tipos de regimens fluviais. Estudo do Amazonas, do S. Francisco e do Paraná.

V — Elementos de Biogeografia:

As influencias do meio fisico sobre a distribuição da vida no Globo: as plantas, os animais e o Homem.

Distribuição dos vegetais. Tipos de vegetação: matas, campos, catingas, desertos frios e quentes. A flora das alturas.

Distribuição dos animais. Fauna aquatica, marinha e fluvial. Faunas terrestres nas diferentes zonas. Migrações.

As condições de vida do Homem nos diferentes meios.

(Continúa)

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 14	2:185$933	
Receita do dia 17	3:615$030	
		5:800$963
Despesa do dia 17	356$800	
Restituido ao Banco do Estado da Parahyba por c/de emprestimo	1:507$100	1:863$900
Saldo para o dia 18		3:937$063
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	2:656$463	3:937$063

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 17|8|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Cassiano Nobrega

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO.

Ex-assistente do Hospital Pedro II e ex-laryngolojista da Inspectoria da Prophylaxia da turberculose, do Recife — Medico especialista do Hospital de Santa Izabel.

Tratamento moderno das sinusites, sem operação. — Cura radical da obstrução nasal e suas consequencias: insufficiencia respiratoria, resfriados repetidos, asthma nasal, catarrho do nariz-pharinge zumbido nos ouvidos, etc.

Tratamento do cancer pela electro-coagulação.

Com installação transportavel, podendo realizar exames e tratamentos, no proprio domicilio do doente. — *Diathermia, raios violetas e Infra-vermelhos, galvano cauterio, banhos de luz.*

Das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: Rua Maciel Pinheiro, 56. — Altos da Pharmacia Confiança

RESIDENCIA: Rua General Osorio, 180. — Telephone 259.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa 198, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com Solon Sá.

—(o)—

HOMEOPATHIA

Aconitum e Belladona de Coêlho Barbosa. 200 duzias. Informações com Senhor Figueirêdo, na "Popular Editora" (Livraria). Preço de occasião.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — Antonio Theorga, com escriptorio de "Procuradoria em Geral", no Rio de Janeiro, á praça Floriano, no edificio Odeon, sala n. 608, 6.º andar, encarrega-se de promover a liquidação de dividas de qualquer natureza, notadamente das Sêccas, Obras do Porto, habilitação ao Montepio, Aposentadoria, restituições e "exercicios findos".

Fornece com a maxima brevidade qualquer informação que lhe seja solicitada.

Mantem uma secção para compra de creditos.

Endereço telegraphico: Theorga.

—

CASA MOBILIADA — Aluga-se ou vende-se — uma bem confortavel na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, alpendre e toda saneada, com os moveis seguintes: 1 guarda louça de macacahuba, 1 aparador, 1 porta-chapéo, 1 mobilia, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 mesa com filtro, 1 bureau, 1 prensa e 1 mesa para machina. Vende-se também em separado quaesquer das peças acima. A tratar na rua S. Miguel, n.º 347.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

—

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preco. — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 221.

LITROS PARA LEITE CONFERIDOS PELA PREFEITURA

RECEBEU E VENDE A

CASA CHAVES

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se para liquidação vaccas, novilhas, burros, etc., a preços vantajosos. Tratar com Adolpho Furtado em Cruz de Armas.

—

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se a importante propriedade de Bicas, no Estado da Parahyba, em limites de Goyanna, outr'ora pertencente ao capitão Bartholomeu Gomes.

A referida propriedade tem 3.000 coqueiros, muitas outras fructeiras de qualidade, grande terreno para plantio, uma caieira e optimo porto no rio Goyanna.

Quem pretender dirija-se, naquella cidade, ao sr. José Pinto; em João Pessôa ao sr. João Carneiro, Padaria Paulista, ou em Recife ao sr. José Gomes Carneiro, rua Joaquim Nabuco, 760 (Capunga).

OPTIMO NEGOCIO — PORTO DE CABEDELLO. — Vende-se uma casa em Ponta de Mattos, em optimo estado de conservação, com a frente para o mar, com salas de visita e jantar, cosinha, quartos, salão independente, quartos para criados, apparelho sanitario, banheiro, cisterna, coqueiros fructiferos, circulada de alpendre, por 3:500$000. A tratar com Byron Brayner.

—

Pechincha!

VENDE-SE uma FLAUTA nova, de "casquilho", com a respectiva caixa. A tratar na Praça General João Neiva, 47.

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

—:|:|:—

Moveis

Uma familia que se retira para o interior do Estado vende os seguintes:

1 guarda roupa.
1 grupo para sala com 9 peças.
1 porta-chapéu.
1 guarda louça com marmore.
1 cama com mesa.
1 carteira americana.

Todos em perfeito estado. Praça 1817, n.º 111.

DO AMAZONAS AO PRATA

COMO A SÃO PAULO PAGA

A qualquer pessôa (até 40 annos de edade) que quizer dispôr de aproximadamente, Rs. 3$000 por dia

A "SÃO PAULO" GARANTE

1.º Se viver	Pagar-lhe a somma de Rs. 20:000$000 ao fim de 20 annos.
2.º Se morrer	Pagar a somma de Rs. 20:000$000 a seus herdeiros, mesmo se vier a fallecer logo depois do primeiro pagamento.
3.º Se precisar de Dinheiro	Emprestar-lhe dinheiro sob garantia unica de sua apolice.
4.º Se Tornar-se incapaz	Livra-lo do pagamento de premios, e pagar-lhe uma renda de 2 contos por anno sem prejuizo das outras garantias.
5.º Se Morrer por accidente	Pagar a seus herdeiros 40 contos em vez de 20 contos.

Para edades menores o deposito é menor, e maior para edades maiores.

Peça os prospectos da "SÃO PAULO"

Dr. José Maria Whitaker — Presidente
Dr. Erasmo T. de Assumpção — Vice-Presidente
Dr. José Carlos de Macêdo Soares — Director-Superintendente

SUCCURSAL: Rua 1.º de Março, 61 — 1.º 2.º andares — RECIFE

LEITE

800 rs. o litro

A GRANJA SANTO ANTONIO FORNECE, A DOMICILIO, DE OPTIMA QUALIDADE.

Av. Floriano Peixoto — 479

IGNACIO PEDROSA

QUER SE COLLOCAR? APROVEITE A OCCASIÃO! — Vendem-se as casas ns. 702, 708 e 710 com armação para negocio e installação electrica, no optimo ponto commercial denominado "Pedra", em Cruz de Armas. As mesmas casas poderão ser alugadas a quem comprar sómente o estabelecimento. A tratar, urgentemente, com Francisco Firmino da Silva no local referido.

SAPATARIA DO NORTE

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS, PELOS ULTIMOS MODELOS.

Casa que não teme competencia nas confecções e nem nos preços.

PARA SE CERTIFICAREM FAÇAM UMA VISITA A'

Sapataria do Norte

481 Rua Barão do Triumpho **481**

HORARIO: De 7 ás 10 1/2

FRANCISCO RAMALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

TODOS OS DIAS UTEIS

AVISA AOS SEUS ANTIGOS CLIENTES QUE REABRIU SEU GABINETE-DENTARIO NESTA CIDADE

Trabalhos rapidos em horarios certos e numero de clientes limitado.

Rua Duque de Caxias, 389. JOÃO PESSOA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Tel. — **COSTEIRA** — Telefone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocolo que não apresentem a assinatura de um seu funcionario".

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ARARAQUÁRA**

Sahirá no dia 21 do corrente, para: Recife, Maceió, Baía, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ARATIMBÓ**

Sairá no dia 28 do corrente, para RECIFE, MACEIÓ, BAÍA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

AVISO — A fim de evitar malogros de embarques pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, emcomendas e valores, pelo escritorio, até 15 horas da vespera das saidas.

Os Srs. consignatarios devem retirar suas mercadorias dos Armasens da Companhia dentro do praso de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão ás mesmas em armasenagens.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

BALTHAZAR DE MOURA

Palacete da Associação Commercial

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUHY — Esperado de Santos, e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatros sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

Secção Livre

Guilhermino Gondim de Vasconcellos

Agradecimento e convite

Philomena Gondim, Esther Gondim, Argemira Gondim, Maria Gondim Ferreira, Salvina Gondim Cardoso, Manuel Ferreira, Santino Cardoso (presentes) e Irman Phelomena Gondim, Joaquim Gondim e Marcionilla Gondim (ausentes), vêm agradecer de todo coração a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pae, esposo, sogro e amigo até o Cemiterio Publico desta cidade, convidando as mesmas pessôas e demais parentes para comparecerem na sexta-feira, ás 6 1|2 do dia 21, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, para assistirem á missa de 7.º dia que a mesma familia manda rezar.

Antecipadamente agradecem, também, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade christã. 1

Maria Eulina Baptista Ribeiro

1.º anniversario

Elvira Baptista e filhos convidam aos parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que farão celebrar, amanhã, 19, ás 6 e meia, no curato do Rosario, em suffragio da alma de sua nunca esquecida filha e irmã, **Maria Eulina Baptista Ribeiro**, no 1.º anniversario de sua morte.

De antemão agradecem, com sinceridade, aos que comparecerem a esse acto de piedade e de fé.

EDITAL de convocação — Sociedadade de Agricultura da Parahyba — Nos termos dos estatutos, art. 20, e de ordem do sr. presidente desta Sociedade, convoco todos os socios quites da mesma, para uma sessão ordinaria, que terá logar ás 13 e 1|2 horas no proximo dia 20 do corrente, (quinta feira) á rua Gama e Mello, n.º 61.

João Pessôa, 17 de agosto de 1931.
Matheus de Oliveira, 1.º secretario.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Dividendo n.º 3* — O Banco do Estado da Parahyba, convida aos senhores accionistas a comparecerem á sua séde á rua Maciel Pinheiro, n.º 205, das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis, a fim de receberem o dividendo n.º 3, de 12% ao anno, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.
Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

A. P. de C. D.

De ordem do presidente são convidados todos os socios quites da Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, para a sessão no dia 19 do corrente, na séde social ás 19 horas. — **A. C. Miranda Enriques**, 2.º secretario.

—

AGRADECIMENTO — Maria Marques da Cruz agradece, do intimo d'alma, ás pessôas que fizeram preces em suffragio da alma do seu saudoso e querido filho Clovis da Cruz Marques.

Agradece, também, aos medicos e enfermeiros da Assistencia Municipal que abnegadamente prestaram seus serviços ao seu filho antes de morrer e ás pessôas que o conduziram, depois de morto, ao cemiterio publico.

Confessa-se, ainda, penhorada ás pessôas que a sentimentaram pelo triste e doloroso acontecimento.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL — JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de agosto de 1931 — NUMERO 188

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

POLITICA DE MINAS GERAES

RIO, 15 — (Retardado) — A comitiva do P. R. M. chegou sem incidentes a Bello Horizonte tendo a recepção transcorrido egualmente calma e os correligionarios realizado as projectadas manifestações em perfeita ordem. (A União).

—

VISITA OFFICIAL AO INTERVENTOR ALAGOANO

RIO, 15 — (Retardado) — O chefe do govêrno mandou visitar, por intermedio do seu ajudante de ordens, o interventor de Alagôas. (A União).

—

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE ESTACIO DE SÁ

RIO, 15 — (Retardado) — Toda a cidade está movimentadissima, a fim de assistir a inauguração da grande egreja dos capuchinhos, que substitúe o templo tradicional do morro do Castello.

Em seguida, será feita a trasladação das cinzas do fundador do Rio de Janeiro.

Os marinheiros comparecerão incorporados á solennidade (A União).

—

ATIROU-SE DUM 7.º ANDAR AO SÓLO

RIO, 15 — (Retardado) — O capitalista Pedro Benjamin de Oliveira atirou-se do 7.º andar do edificio de sua propriedade recentemente construido, morrendo immediatamente.

O suicida pertencia á alta sociedade porto-alegrense e estava seriamente doente. (A União).

—

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 15 — (Retardado) — O cambio fechou calmo, com a taxa de 3 3/16, com a libra a 74$600. (A União).

—

NOVA ECONOMIA NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 15 — (Retardado) — O ministro da Viação propoz ao chefe do govêrno a demissão de todos os directores de estradas de ferro administradas pela União que não pertençam ao quadro da Inspectoria Federal de Estradas.

Essa providencia foi indicada para maior economia. (A União).

O "BARROSO" RETIRADO DA VIDA ACTIVA DA ARMADA

RIO, 15 — (Retardado) — Excedeu toda a espectativa a festa realizada hoje a bordo do cruzador "Barroso", em despedida pela retirada desse vaso de guerra da vida activa, após 35 annos de serviços em a nossa Marinha de Guerra. (A União).

—

O REGRESSO DO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

RIO 17 — (Nacional) — O interventor de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, regressará áquelle Estado amanhã. (A União).

—

A QUESTÃO DO VOTO FEMININO

RIO, 17 — (Nacional) — Na ultima reunião do Instituto da Ordem dos Advogados foi deferido o requerimento da dra. Orminda Bastos, pedindo a concessão da sala do Instituto para uma série de conferencias sobre o voto feminino.

Em consequencia, porém, do debate em torno do caso, ficou accentuado que essa concessão não envolvia, absolutamente, a responsabilidade de opinião do Instituto com o ponto de vista das conferencistas. (A União).

—

SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL

RIO, 17 — (Nacional) — Entrevistado, o juiz do alistamento eleitoral sr. Martinho Garcez declarou que julga inconveniente o alistamento feito por todos os juizes, dada a preferencia que esse serviço tem sobre os demais julgamentos dos quaes seriam assim forçados a desviar as suas attenções.

Além disso, accrescenta, dessa fórma nunca seria possivel uma fiscalização completa, podendo um mesmo individuo alistar-se perante diversos juizes.

O sr. Garcez é, em these, favoravel á creação de um tribunal permanente para a apuração e reconhecimento dos verdadeiros eleitos, entendendo que a sua efficiencia depende da maneira de constituil-o, isto é, da escolha das pessoas de absoluta idoneidade intellectual e moral para compol-o. (A União).

—

QUEREM TAMBÉM UM BLOCO DO SUL

RIO, 17 — — (Nacional) — A Patria trata da projectada constituição do "Blôco do Norte" que dizem agora victorioso, attribuindo-se a iniciativa ao interventor de Pernambuco. E conclúe: Proclamando-se a necessidade do Blóco do Norte, ha egual necessidade do Blóco do Sul. (A União).

—

O CASO DO "FUNDING"

RIO, 17 — (Nacional) — O **Diario Carioca** volta a tratar do caso do projectado **funding** que querem os jornaes, dizendo mais attender ás conveniencias proprias do que ás da nação, pois a suspensão dos pagamentos attingirá também aos particulares. (A União).

—

OPINIÃO CONTRARIA AO BLÓCO DO NORTE

RIO 17 — (Nacional) — **A Batalha** trata também do caso do Blóco do Norte, atacando a tendencia dessa nova agremiação de retardar a volta do pais ao regime constitucional. (A União).

—

CAMPEONATO BRASILEIRO DE "FOOT-BALL

RIO, 17 — (Nacional) — Os cariocas venceram os bahianos pela contagem de seis a zero.

O quadro representativo de Pernambuco foi abatido pelos paulistas por onze a três. (A União).

—

A INAUGURAÇÃO DA NOVA EGREJA DOS CAPUCHINHOS

RIO, 17 — (Nacional)—Revestiram-se de grande solennidade as cerimonias da trasladação das cinzas de Estacio de Sá para a nova egreja dos capuchinhos, construida á rua Hadock Lôbo.

Foram trasladadas as respectivas imagens para o magestoso templo, tudo occorrendo com a assistencia de incalculavel multidão, das altas autoridades do pais, do nuncio apostolico e das maiores figuras do clero nacional.

O bispo de Juiz de Fóra celebrou a missa solenne, tendo o nuncio monsenhor Aloysio Masella officiado no Te-Deum. (A União).

—

GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 17 — (Nacional) — Sómente na proxima quarta-feira o general Góes Monteiro regressará a São Paulo. (A União).

—

REGRESSO DE UMA EMBAIXADA POLITICA PAULISTANA

RIO, 17 — (Nacional) — Já voltou a São Paulo a commissão de revolucionarios composta dos srs. Ruy Fogaça, Paulo Austregesilo e Francisco Geralpes Filho que, na qualidade de representante do "Club 5 de Julho", alli recentemente fundado, estivera em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha e outras personalidades, sobre o caso politico daquelle Estado. (A União).

—

A OPINIÃO DO SR. MAURICIO DE LACERDA EM VARIAS QUESTÕES NACIONAES

RIO, 17 — (Nacional) — O sr. Mauricio de Lacerda, entrevistado pela "Folha da Manhã" declarou achar que não devia haver alistamento, bastando ser cidadão para ser eleitor.

E' ainda pelo voto secreto e acha que deve existir apenas uma camara legislativa, sendo o mandato parlamentar curto e gratuito, não havendo, portanto, subsidio, mas apenas uma modestia ajuda de custo, conforme a distancia da viagem, que tenham de fazer os representantes da nação. (A União).

—

O CASO DO BLOCO DO NORTE

RIO, 17 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" acha curiosa a noticia propalada de que esteja em formação o blóco do Norte, para offerecer resistencia á idéa da proxima convocação da Constituinte. (A União).

Minas Geraes

A NOVA REUNIÃO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 17 — (Nacional) — Do discurso vehemente do sr. Bias Fortes, por occasião da chegada dos proceres do P. R. M., se destacam as seguintes palavras:

"Nunca fui destituido das minhas luctas partidarias porque sempre estive ao lado da minha terra e sempre tive o seu apoio integral.

E' preciso restringir o personalismo politico. Se tombarmos na lucta não faremos mais do que proseguir nos nossos idéaes". (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 17 — (Nacional) — Sabbado, ás 15 horas, realizou-se uma sessão preparatoria do P. R. M. no Theatro Municipal, com enorme assistencia, sendo o sr. Arthur Bernardes acclamadissimo.

A assembléa de installação do congresso occorreu ás 20 e meia horas, estando o theatro literalmente cheio, vendo-se os delegados e pessoas convidadas e innumeros curiosos e nos camarotes muitas senhoras da alta sociedade.

Quando appareceram no palco os membros do executivo a assistencia prorompeu em palmas em acclamações que duraram dois minutos.

Presidiu os trabalhos o sr. Arthur Bernardes, secretariado pelo ministro Virgilio de Mello Franco e sr. Christino Machado.

Depois do discurso do sr. Arthur Bernardes falou o delegado de Bello Horizonte sr. José Eduardo da Fonsêca que se referiu á Legião Liberal.

A assistencia reclamou a palavra do sr. Bias Fortes que recusou falar.

Lidas as theses politicas a serem discutidas, fóram apresentadas muitas emendas sendo ainda submettida á approvação a moção de autoria do desembargador Farnese e as moções de applausos dos partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul, do Partido Paulista Democratico e outras correntes do pais.

Por proposta do sr. Bias Fortes foi adiada a sessão devido ao adeantado da hora. (A União).

O MAIS PERFEITO JORNAL DOS ESTADOS UNIDOS

Da patria de Washington nos têm vindo as noticias mais originaes sobre uma infinidade de concursos que alli continuamente se promovem, dando mostras do eterno espirito de curiosidade e selecção artistica dos yankees.

E' muito raro que em qualquer cidade americana não se institúa premios e não se procure attrahir constantemente a curiosidade popular para uma dessas demonstrações publicas.

Em Philadelphia promoveu-se, ha pouco, um concurso para determinar qual o jornal typographicamente mais bem apresentado nos Estados Unidos.

A' original prova concorreram 1.451 jornaes de todos os Estados da Federação Americana, estabelecendo-se como caracteristico principal que todas essas folhas fossem de um dia determinado, a fim de que o seu noticiario "fôsse de caracter geral e se achasse incluido em todos elles".

O premio foi ganho pelo **New-York Heralde Tribune**, constando o mesmo de uma rica taça de prata.

A folha victoriosa apresentava todas as secções bem cuidadas, proclamando os juizes do concurso a perfeição até dos seus annuncios e **clichés** para proclamarem a sua integral victoria sobre os concurrentes.

NOTAS DE PALACIO

No embarque hontem da embaixada de **foot-ball** de Natal, que nos visitou, de regresso ao vizinho Estado do Norte, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu assistente militar, tenente-coronel Elysio Sobreira.

A Directoria de Saúde Publica e o Cinema Rio Branco

A Directoria de Saúde Publica multou, hontem, na importancia de.... 200$000, os proprietarios do predio onde funcciona o Cinema Rio Branco", á rua Peregrino de Carvalho, por não terem cumprido a intimação recebida no dia 11 de junho p. passado, pela qual foram notificados a fazerem refórma do predio e outras medidas sanitarias, e intimou pela segunda vez, de accôrdo com o regulamento, a procederem a dita reforma.

Desportos

O jogo interestadual de domingo entre o "Cabo Branco" e o "Sport Club de Natal"

Com uma numerosa assistencia, realizou-se, domingo ultimo, á tarde, no campo da avenida 1.º de Maio, o annunciado encontro interestadual de **foot-ball** entre o adestrado **team** do **Sport Club de Natal** e o forte conjuncto do **S. C. Cabo Branco**, desta cidade.

A lucta, que foi renhida e por vezes emocionante, despertou grande enthusiasmo e interesse a todos que compareceram ao gramado das Trincheiras.

A esquadra natalense, que foi derrotada pelo **onze** cabo-branquense, pela contagem de 2X1, jogou, apezar disso, com muita segurança e technica, revelando os seus jogadores pleno conhecimento das suas posições. Entre elles mereceram especial destaque, pela actuação desassombrada e segurança no jogo o **keeper** Nené, o **beack** Britto, o ponta esquerda C. João, o meia esquerda Nenen e o ponta direita Praça.

Do Cabo Branco todos se esforçaram, porém ou por falta de treinos em conjuncto ou por infelicidade no jogo, sómente destacou-se Hermes, que muito **cavou** para o seu quadro.

O juiz da pugna, sr. Aloysio Franca, actuou a contento, com visivel imparcialidade.

—

O dr. Anthenor Navarro, interventor federal, a quem foi dedicado o jogo de domingo, compareceu pessoalmente ao campo, em companhia de outras autoridades.

—

Recebemos o seguinte telegramma:

NATAL, 17 — (Nacional) — Realizou-se, domingo ultimo, nesta capital, uma partida de "foot-ball" entre o Collegio Marista e o A. B. C. Infantil.

Devido á má actuação do juiz o team do Collegio pediu a mudança do mesmo.

Furioso, o A. B. C., cujo quado estava em campo, atacou o **team** do Collegio não havendo um conflicto em vista da intervenção de teceiros. (Um estudante do Collegio Marista).

Govêrno da Bahia

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 14 — Na qualidade de representante do Govêrno Provisorio, assumi hoje, interinamente, o cargo de interventor neste Estado. — **General Barbosa**".

***

Associação Commercial

O sr. Carlos Oertli, vice-presidente da Associação Commercial, em exercicio, expediu e recebeu os seguintes telegramas:

"Presidente Banco Brasil — Rio — Chegando nosso conhecimento que agencia Banco Brasil desta praça suspendeu emprestimos sob garantias promissorias causando assim enormes prejuizos praça mormente época actual appellamos vossencia sentido revogar essa medida cujos effeitos mais se aggravam pela restricção credito bancario. Estamos certos vossencia resolverá assumpto modo não collocar praça situação premente. Aproveitamos opportunidade apresentar vossencia e digna directoria nossas respeitosas saudações — **Carlos Oertli**, vice-presidente Associação Commercial".

"Presidente Associação Commercial — João Pessôa — Rio — Referencia seu telegramma trinta um julho já demos providencias habilitam nossa Agencia proceder maneira attender justas necessidades commercio. — Saudações — Presidente Banco Brasil".

BIBLIOGRAPHIA

A Veterinaria na Fazenda: — Offertado pelo seu autor, o 2.º tenente medico veterinario do exercito, Edward de Lima Prado, actualmente servindo no 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado, recebemos um exemplar do seu opusculo com aquelle titulo.

O pequeno folhêto, que é orientado pela bôa vontade de servir aos criadores, contem numerosas informações sobre "algumas doenças dos animaes" e ainda uma secção sobre "desinfectantes, desinfecção e isolamento".

—

Boneca de Chocolate: — Com esse titulo, o illustre intellectual potyguar Jayme dos G. Wanderley realizou uma conferencia literaria no salão de honra da municipalidade natalense, no anno ultimo.

Agora, enfeixada em folheto, o autor offertou a esta redacção um exemplar, distincção que agradecemos.

—

Revista Commercio e Navegação: — Recebemos o n.º correspondente a agosto, dessa revista carioca, que vem cuidadosamente illustrada e referta de informações interessantes.

"Escola Remington"

No proximo domingo, no "Clube dos Diarios", realizar-se-á a entrega solenne de diplomas e premios ás turmas de dactylographos de 1930 e 31 pela "Escola Remington" desta capital.

Além dos discursos dos paranymphos, respectivamente, o conego-major Mathias Freire e dr. Odon Bezerra, falarão: pelos diplomandos do anno passado, a senhorita Zulmira Botêlho e, pelos deste anno, o sr. Durval Machado. Tocará no acto a banda de musica do Regimento Policial do Estado.

Conforme noticiámos, são homenageados o presidente João Pessôa e o interventor Anthenor Navarro.

Após o recebimento dos diplomas, realizar-se-á uma *soirée* dançante, offerecida á sociedade pessoense.

Hontem, veiu a esta redacção, a fim de convidar-nos para a referida solennidade, uma commissão da "Escola Remington", constituida das senhoritas Maria José Espinola, Zulmira Botêlho, Amelia Alves Affonso, Rivanda Polary, Maria de Lourdes Theorga, Emilia Moreira e Nilsen Alves Affonso e do academico Francisco Guimarães Nobrega e sr. Oscar Cavalcanti.

RIO, 17 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" trata do ultimo decreto de nacionalização do trabalho e diz que o objectivo da lei do ministro Lindolpho Collor é proteger o trabalhador nacional dentro da sua terra, permittindo-lhe viver independente. Accrescenta que essa lei consubstancia os intuitos liberaes em relação aos estrangeiros aqui radicados. *(A União).*